PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA DO PIBID: UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO 6º ANO "4" NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA[1]

Eliane Marques de Castro[2]

Laura Miranda de Castro[3]

RESUMO: O trabalho intitulado Projeto de intervenção pedagógica do PIBID: uma experiência com alunos do 6º ano "4" nas aulas de Língua Inglesa, tem como principal objetivo mostrar que as aulas de Língua Inglesa a partir de projetos de intervenção pedagógica em consonância com os conteúdos propostos pela escola é uma forma facilitadora na aprendizagem dos alunos de ensino básico. Podemos constatar isso, através de uma das ações que o PIBID de Língua Inglesa que abriga como objetivo específico o auxílio na melhoria do ensino de Língua Inglesa na escola receptora do projeto, permitindo que o bolsista tenha um contato prévio com a prática docente, fazendo o mesmo adquirir experiência nessa área de ensino, o qual demonstrou por meio de um Projeto de Intervenção aplicado na turma do 6º ano "4" da Escola Estadual Tancredo Neves, visto que proporcionou aos aprendizes, maiores motivações pela disciplina e que englobou como tema muito importante, o trabalho com jogos didáticos nas aulas. Além disso, todo o processo desse trabalho seguiu um sequência didática para que assim viessem haver melhores resultados na assimilação dos conteúdos abordados, estes presentes na Matriz Curricular dos alunos. A aplicação do projeto ocorreu em aproximadamente quatro meses para uma turma que possuía em média 25 alunos. Usamos como instrumento de pesquisa para a escrita desse artigo o diário de bordo para reflexão e análise dos dados observados. Os resultados alcançados foram satisfatórios, pois percebemos que os educandos corresponderam ao tipo de metodologia trabalhada durante a vigência do projeto. Como embasamento teórico para tais reflexões acerca do principal tema em destaque conforme foi mencionado, nos pautamos em Donnini (2010), Piletti (1985), PCN (1998), entre outros.

Palavras - chave: Jogos. Língua Inglesa. PIBID. Projeto de Intervenção. Sequência Didática.

ABSTRACT: The work entitled pedagogical intervention Project PIBID: an experience with students from 6th grade "4" in the English classes, aims to show that the English classes from educational intervention projects in line with the proposed contents by the school is a facilitative way learning of students from basic school. We can notice that through one of the actions that the English Language PIBID, which has as a specific objective, provide assistance in improving English language education at the receiving school project, allowing the trainee can have a closed contact with the teaching practice, acquiring experience in this area of education. This is demonstrated through an intervention project implemented in 6th grade "4" from Tancredo Neves School, as provided for apprentices, a great level of motivations for discipline, in addition it was included a very important topic, work with educational games in the classroom. Moreover, the whole process of this work followed a didactic sequence so that there came better results in the assimilation of content covered, these gifts on Mother Course students. The implementation of the project took place in about four months for a class that had an average of 25 students. We use as a research tools for writing this article the diary for reflection and analysis of the observed data. The results achieved were satisfactory, because we realized that the students corresponded to the type of methodology worked for the duration of the project. As a theoretical basis for such reflections about the main theme highlighted as mentioned in Donnini we base (2010), Piletti (1985), PCN (1998), among others.

Key Words: Games. English language. PIBID. Intervention Project. Following teaching.

---

[1] Artigo científico apresentado à Banca Examinadora como requisito para obtenção de nota na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso e obtenção de grau de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa e Língua Inglesa.

[2] Acadêmica do Curso de Letras IEAA/UFAM.

[3] Orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso e Professora do Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente – IEAA/UFAM.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho, intitulado Projeto de intervenção pedagógica do PIBID: uma experiência com alunos do 6º ano "4" nas aulas de Língua Inglesa teve como foco fundamental mostrar como as aulas de Língua Inglesa a partir de projetos que estejam em consonância com os conteúdos da proposta curricular é de grande importância. Com isso, observamos que o planejamento das aulas envolve uma sequência didática, ferramenta esta que facilitarão o andamento das atividades. Confirma Silva (s.d., n.p.): "A SD[4] tem a função de orientar na sequência das atividades, servindo como um guia para o professor desenvolver bem a sua prática."

Ainda, faz uma reflexão sobre o estudo do Língua Estrangeira na Matriz Curricular dos aprendizes das escolas de ensino básico, mostrando a importância de estudar uma nova língua, principalmente ao aluno do Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano. O PCN de Língua Estrangeira (1998, p.41) afirma: "A Língua Estrangeira no ensino fundamental tem um valioso papel construtivo como parte integrante da educação formal."

Outro ponto importante, é demostrar que o docente ao adotar em seus procedimentos metodológicos o trabalho como o lúdico, no caso, com jogos didáticos, por exemplo, nas aulas de Língua Inglesa, isso de certa forma contribuirá para uma melhor motivação dos aprendizes em relação aos conteúdos propostos, no caso, do Ensino Fundamental, turma esta que foi aplicado o projeto de ação pedagógica. Assim, ressalta Silva (s.d., n.p.): "Os jogos lúdicos são uma ferramenta que o professor pode usar para favorecer o ensino de diversos conteúdos em sala de aula, contribuindo para motivação e interação do aprendizado do discente."

Deste modo, para o desenvolvimento dessa pesquisa estimamos de suma importância a nossa participação enquanto bolsista do subprojeto de Língua Inglesa do PIBID/IEAA/UFAM, uma vez que nos proporcionou vivenciarmos a própria realidade de uma das escolas públicas do município de Humaitá - AM. Além disso, nos deu a oportunidade de mostrar através de uma das ações do PIBID de Língua Inglesa, formas metodológicas, permitindo englobar abordagens diferenciadas ao trabalhar com os conteúdos selecionados, deixando em segundo plano os métodos tradicionais. Contudo, o PIBID de Língua Inglesa, busca aproximar os graduandos do curso de Letras para a prática docente que futuramente exercerão, lhes fazendo refletir desde cedo sobre que tipo de metodologias poderão utilizar.

---

[4] Sequência Didática

Assim, através dessa pesquisa observamos a grande relevância não só para a escola receptora, no caso, Tancredo Neves, mas também para nós bolsistas do PIBID de Língua Inglesa, pois além de nos proporcionar o contato prévio com a sala de aula nos remete ao compromisso sério com as atividades do projeto, sendo este um ponto bastante significativo para nosso desenvolvimento profissional.

Para um procedimento de leitura de melhor compreensão do presente trabalho, o dividimos em partes: na segunda seção, estão situadas informações sobre o PIBID (Programa Institucional de Iniciação à Docência), progredindo para informações específicas sobre o PIBID de Língua Inglesa do IEAA/UFAM e as ações desenvolvidas em parceria com a escola receptora. Na terceira seção fazemos uma reflexão sobre o ensino de Língua Estrangeira na educação básica, além de fazer uma abordagem mediante o ensino de Língua Inglesa a partir de projetos. Na mesma seção falamos sobre a atitude do professor em suas escolhas metodológicas, seguindo da mostra da importância do uso do lúdico nas aulas de Língua Inglesa. Na quarta seção tratamos dos procedimentos metodológicos para escrita do trabalho. Na quinta seção apresentamos o Projeto de Intervenção aplicado na escola parceira culminando com a análise das atividades desenvolvidas. Finalmente, apresentamos as considerações finais do presente artigo.

2. O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID

O PIBID (Programa Institucional de Iniciação à Docência) é uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), fundação do Ministério da Educação (MEC), que visa aprimorar a questão da valorização do magistério perante o nível destinado à educação básica, dando um contato prévio com a sala de aula, procurando incentivar no processo de uma boa formação mediante a cada área em que o graduando está atuando no momento, isso se referindo à licenciatura, no caso. (CAPES, 2008) Com isso, oferece bolsas aos graduandos das Instituições de Educação Superior em parceria com as escolas, na qual destina-se a aplicação dos subprojetos. Além das bolsas, o projeto previa, inicialmente, recursos de custeio e capital. Vale ressaltar, que o referido programa promove nas escolas parceiras do ensino básico, o desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas, as quais contam com a orientação de docentes da licenciatura e de professores pertencente ao âmbito escolar.

A Universidade Federal do Amazonas, sendo uma Instituição de Ensino Superior, é receptora do programa, que é gerido por um Coordenador Institucional e que tem como função estabelecer acompanhamento das atividades do projeto, manter um diálogo com a rede pública de ensino, realizar a seleção dos coordenadores de área, estabelecer a função do coordenador de gestão das unidades acadêmicas, manter o cadastro atualizado da relação dos bolsistas para fins de pagamento, empregar os recursos solicitados para o projeto, bem como realizar a prestação de contas regularmente. (PIBID, 2013)

Dentre os diversos subprojetos abrigados no programa pela UFAM, estão os subprojetos do Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente – IEAA/UFAM em Humaitá, onde o PIBID abriga sete (07) subprojetos, a saber: Biologia, Química, Física, Matemática, Pedagogia, Língua Portuguesa e Língua Inglesa. Cada subprojeto conta com uma coordenadora de área, supervisores nas escolas parceiras, bolsistas de iniciação à docência, doravante ID, e alguns voluntários que auxiliam na execução das atividades. Além disso, possui uma (01) Coordenadora de Gestão que tem o papel de apoiar o Coordenador Institucional no âmbito da Unidade Acadêmica dando o suporte necessário nas funções de desenvolvimento dos supracitados subprojetos.

2.1 O PIBID de Língua Inglesa do IEAA

O Subprojeto de Língua Inglesa que tem vigência até 2018 é, atualmente, constituído por uma (01) coordenadora de área, uma (01) supervisora da escola parceira, dez (10) bolsistas ID e uma (01) voluntária do curso de Letras. O PIBID de Língua Inglesa, além de corroborar com os objetivos do programa que de modo geral é estabelecer um contato entre a Comunidade Escolar e o Curso de Licenciatura em Letras Português e Inglês da UFAM, busca de modo específico auxiliar na melhoria do ensino de Língua Inglesa na escola parceira, bem como dar início às práticas docentes pelos alunos-bolsistas da UFAM, permitindo experiência e vivência do acadêmico com o ambiente escolar. O campo de atuação para aplicação deste subprojeto é a Escola Estadual Tancredo Neves, no município de Humaitá – AM.

Segundo Alves (2014, n.p.):

> O contato com a sala de aula e o desenvolvimento de atividades permitiu aos bolsistas o conhecimento da realidade das escolas públicas e suas dificuldades; contudo, o projeto possibilita e faz um incentivo à reflexão e à tomada de decisões diante dos obstáculos encontradas no ensino/aprendizagem de Língua Inglesa. Com as discussões e troca de experiência entre os membros do projeto, a supervisora e a coordenadora de área, foi possível a constante reformulação dos planos de ação traçados para a atuação na Escola, podendo potencializar o desempenho e melhor aproveitar o tempo no desenvolvimento das atividades.

Levando em consideração o relato da autora, pode-se dizer que também o subprojeto "Língua Inglesa para todos" (PIBID) tem colaborado para que os discentes do curso de Letras do IEAA tenham no período de formação inicial o contato com a realidade escolar do ensino básico, pois entende-se que é através da convivência e do cotidiano escolar que se torna possível adquirir mais conhecimentos e experiências nessa área de ensino.

Nesse sentido, a presença do Bolsista ID do PIBID na escola contribui no auxílio ao professor na preparação de aulas estimulantes e criativas, visando de forma geral melhorar as aulas de Língua Inglesa. Para isso, o bolsista produz materiais didático-pedagógicos como jogos didáticos, *flash cards*, materiais visuais, utiliza-se de mídias como CDs, vídeos de músicas, filmes em Língua Inglesa, entre outros. Procura-se através de atividades planejadas fazer com que os alunos, ainda em nível fundamental, possam conhecer a UFAM (em eventos que ocorram dentro dela) e despertar o interesse pela universidade e vida acadêmica.

O PIBID de Língua Inglesa realiza ações, tais como: reuniões semanais, eventos, curso de inglês básico e aplicação de projetos de intervenção. Nas reuniões semanais ocorre o planejamento das atividades que serão aplicadas no decorrer do ano letivo em constância com a escola parceira. Nessas reuniões, se fazem presentes todos os bolsistas ID, os quais dialogam juntamente com a Coordenadora de Área e a Supervisora sobre possíveis formas que possam contribuir para que as ações do projeto venham alcançar melhores resultados.

Em relação aos eventos, estes acontecem na própria escola ou na UFAM. Esta é uma forma de despertar o interesse dos educandos, mas também do graduando de Letras para a cultura da Língua Inglesa, procurando aproximar os mesmos através da aplicação dos eventos. Dentre os que foram realizados, podemos citar os seguintes: *Halloween, Games Day,* O Coral de Natal, etc.

O Curso do inglês básico começou ser aplicado a partir do ano de 2015, substituindo a aula de reforço, atividade antes existente. As aulas do curso de inglês são ministradas no âmbito

da escola, em uma sala cedida pela Gestão Escolar. Para a ministração das aulas há encontros semanais dos bolsistas ID para planejamento das atividades. O livro didático utilizado é o *"Connect Book"* editora *Cambridge*, que auxilia o graduando para a execução dos conteúdos, englobando as quatro habilidades: *Listening, Speaking, Reading* e *Writing.*

Além das atividades já citadas, trabalha-se com Projetos de Intervenção que visam buscar o aprimoramento da formação do graduando de Letras, procurando através de novas experiências em sala de aula trabalhar os conteúdos de forma dinâmica. Os conteúdos contemplados no Projeto de Intervenção estão em consonância com o planejamento da professora da escola, no caso, a supervisora. Dessa forma, as atividades desenvolvidas no projeto configuram-se como um reforço referente aos conteúdos que já foram ministrados por ela nas aulas de Língua Inglesa. Assim, o Subprojeto oferece através da aplicação desta fonte facilitadora no processo ensino/aprendizagem dos alunos da escola parceira, meios para comtemplar os dois eixos em questão: a formação do graduando em Letras e a colaboração para o ensino/aprendizagem dos alunos da rede pública da escola receptora do projeto.

É preciso salientar que desde o ano de 2015, o PIBID de Língua Inglesa, assim como outros Subprojetos do Instituto, está limitado no que se refere à execução de algumas ações por falta de recursos financeiros. Atribui-se tal fato à grande crise financeira que afeta o país, e consequentemente, os cortes orçamentários em programas educacionais como o PIBID. Dessa forma, a realização de algumas atividades como os eventos culturais, por exemplo, foi reduzida. No entanto, o PIBID de Língua Inglesa tem continuado de forma criativa com os parcos recursos existentes, executando atividades que sejam alcançáveis e utilizando materiais remanescentes dos anos anteriores.

3. O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

O Ensino de Língua Estrangeira faz parte da Matriz Curricular da Educação Básica. Muito embora se tenha uma leitura de que a aprendizagem de Língua Estrangeira não recebe o devido tratamento, já que em alguns estados o ensino é facultativo, ou seja, ou é trabalhado em somente duas séries, ou é tratado como uma disciplina que não reprova, ou oferecida em período de contra turno de forma deslocada do contexto da sala de aula na qual o aluno está inserido, faz-se necessário mostrar ao aluno quais as vantagens e importância de ter contato e aprender

uma nova língua. O PCN de Língua Estrangeira (1998) observa a importância dessa aprendizagem quando diz que:

> A aprendizagem de Língua Estrangeira no ensino fundamental não é só um exercício intelectual em aprendizagem de formas e estruturas lingüísticas em um código diferente; é, sim, uma experiência de vida, pois amplia as possibilidades de se agir discursivamente no mundo. O papel educacional da Língua Estrangeira é importante, desse modo, para o desenvolvimento integral do indivíduo, devendo seu ensino proporcionar ao aluno essa nova experiência de vida. (PCN, 1998, p.38)

Portanto, é de grande importância o ensino de Língua Estrangeira na Matriz Curricular do Ensino Fundamental nas escolas da rede pública de ensino, pois proporciona aos aprendizes um bom desenvolvimento cognitivo, além de oferecer a ele a oportunidade de contato com outra cultura. Ao mesmo tempo, o educando obtém uma melhor visão de mundo, podendo ampliar cada vez mais sua fonte de conhecimento, no que diz respeito a uma nova língua, podendo a partir das séries iniciais também valorizar competências e habilidades que desenvolverá do decorrer de sua própria vida.

O Ensino de Língua Estrangeira nas escolas públicas ocorre geralmente em duas aulas semanais, totalizando aproximadamente uma carga horária de oitenta horas por ano, dividida em quatro semestres letivos. É preciso dizer que esta carga horária não é o suficiente para que se alcance resultados mais eficazes no que diz respeito a internalização satisfatória de um idioma estrangeiro. Além da questão da carga horária, a realidade de muitas escolas ainda se depara com outras questões, como salas superlotadas e falta de materiais adequados, por exemplo, fatores que podem impedir uma melhor aprendizagem.

Face a essa realidade é preciso destacar o papel do professor que é muito importante no processo de ensino e aprendizagem. O PCN (1998, p.54) destaca de que maneira o professor pode se posicionar em relação ao ensino de um novo idioma:

> Assim, é fundamental que desde o início da aprendizagem de Língua Estrangeira o professor desenvolva, com os alunos, um trabalho que lhes possibilite confiar na própria capacidade de aprender, em torno de temas de interesse e interagir de forma cooperativa com os colegas. As atividades em grupo podem contribuir significativamente no desenvolvimento desse trabalho, à medida que, com a mediação do professor, os alunos apreenderão compreender e respeitar atitudes, opiniões, conhecimentos e ritmos diferenciados de aprendizagem.

Portanto, o docente deve levar em consideração o grau de conhecimento dos alunos para através deste, ensinar a Língua Estrangeira proposta, partindo de métodos que possam beneficiar a aprendizagem dos educandos. O professor deve conscientizar os alunos quanto a importância de aprender um novo idioma e interagir com os colegas entre si para que através disso também possa ser promovida capacidades de se trabalhar em conjunto e haver bons resultados na internalização dos conteúdos.

Considerando que possa existir algumas lacunas no que se refere ao ensino da Língua Estrangeira nas escolas públicas, é necessário identificá-las para assim poder saná-las. Nesses termos, há também a necessidade de procurar meios para que essa disciplina possa ser destacada como importante para o crescimento intelectual do cidadão.

Dentre as Línguas Estrangeiras ensinadas na escola, está a Língua Inglesa que por se tratar de uma língua global é proposta na maioria delas. Assim, é necessário que o professor esteja consciente dos processos de aquisição e aprendizagem nesta língua, bem como de metodologias e abordagens que o auxiliem a desenvolver atividades na sala de aula. Nesse sentido, buscamos refletir como poderia ser o ensino de Língua Inglesa direcionado para realização de um projeto que permitisse experienciar uma sequência didática, ressaltando a importância de aprender um novo idioma e de forma que fosse significativo para o aluno da educação básica.

3. 1 O ensino de Língua Inglesa a partir de projetos

Como foi mencionado na seção anterior, uma das ações do PIBID de Língua Inglesa é a execução de Projetos de Intervenção em sala de aula pelos bolsistas ID. Através desta ação, o bolsista pode aplicar possíveis metodologias que possam contribuir no ensino/aprendizagem de Língua Inglesa dos educandos, fazendo com que os mesmos possam ter mais contato com a cultura da língua estudada.

A aplicação das aulas de Língua Inglesa a partir de projetos é um meio pelo qual visa de certa forma facilitar o trabalho com os conteúdos em sala de aula. Donnini (2010, p.72-73) afirma:

> Ao propormos a realização de um projeto temos a possibilidade de abordar conteúdos interdisciplinares e/ou temas transversais, e damos aos alunos a oportunidade de desenvolver o trabalho em etapas, em grupos estruturados dentro de princípios cooperativos.

Quando o docente desenvolve um projeto para ministração das aulas de Língua Inglesa, por exemplo, o mesmo tem a oportunidade de trabalhar com os conteúdos de forma organizada, sendo estipulados em etapas, as quais beneficiarão a execução das aulas com respectivos conteúdos, promovendo desta forma melhores resultados tanto por parte do professor no que diz respeito às suas metodologias, mas como também dos próprios educandos.

Além de beneficiar o trabalho com os conteúdos em sala de aula, é necessário que o docente possa reconhecer que através desta ponte de apoio, venha estar inserida as principais características de um projeto. Segundo Stoller (2002 *apud* Donnini, 2010, p. 73):

> a) Elaboração de conhecimento sobre um determinado tópico ou tema, não somente sobre aspectos estruturais da língua estrangeira. Temas relevantes e cotidianos ou de interesse para os alunos são centrais na elaboração de projetos;
>
> b) Participação mais ativa e autônoma do aluno no processo de aprendizagem. O professor atua como orientador, em outras palavras, aquele que dá o suporte e apoia o aluno durante as etapas planejadas para o desenvolvimento do projeto;
>
> c) Interação mais cooperativa entre membros dos grupos de trabalho;
>
> d) Confecção de uma produção final a ser socializada, que é a síntese do trabalho de pesquisa dos grupos: por exemplo, uma apresentação oral ou pôster, uma exibição de cartazes no mural da escola ou sala, um relatório, a organização de um livro, um álbum, uma maquete, uma peça de teatro, um show musical, um *folder* etc.;
>
> e) Desenvolvimento de habilidades de pesquisa e resolução de problemas.

O professor deve estar ciente quanto aos pontos principais que devem estar inseridos no projeto. Cabe a ele fazer boas escolhas perante suas metodologias em cada aula nas turmas, para que através desta ordem possa melhorar o aprendizado dos alunos. Tomando como ponto de partida os principais aspectos que um projeto exige, cabe ao docente fazer uso adequado das características envolvidas no decorrer da execução de suas aulas no âmbito educacional, onde o mesmo se encontra.

Segundo Stoller e Sheppard (1995 *apud* DONINI, 2010, p.73-74) para realização de um projeto é necessário que o mesmo possa se adequar em uma sequência didática, propondo desta forma a organização em dez etapas propostas por eles:

1) Decidir o tema do projeto;

2) Definir a produção final esperada;
3) Estruturar o sequenciamento das atividades no projeto;
4) Preparar os alunos para os desafios de linguagem da etapa 5;
5) Coletar informações;
6) Preparar os alunos para os desafios de linguagem da etapa 7;
7) Compilar e analisar informações;
8) Preparar os alunos para os desafios de linguagem da etapa 9;
9) Apresentar a produção final;
10) Avaliar o projeto.

Corroboramos com a ideia dos autores supracitados, principalmente no que se refere à escolha das temáticas do projeto, considerando que estas podem ser variadas, ou seja, desde o estudo de vocabulário à gramática, ou mesmo temas transversais e culturais. Vencida esta etapa é necessário que o docente também esteja preocupado no desenvolvimento de sua prática pedagógica, buscando metodologias que o possibilitem atingir os objetivos propostos. Ainda considerando os autores, vimos que a definição de um produto final faz parte das etapas e requer uma culminância do projeto que pode ser, por exemplo, através de uma apresentação dos alunos por meio de um evento cultural que esteja relacionado com tudo o que foi visto durante toda a aplicação e execução nas turmas. Além disso, para que um projeto possa cumprir de fato as etapas, a avaliação do mesmo é imprescindível para que o docente reflita sobre os procedimentos adotados a fim de buscar melhorar sua prática pedagógica.

Ao trabalhar os conteúdos a partir de projetos, Piletti (1985, p.118) sugere incluir os seguintes objetivos:

• Proporcionar ao aluno uma situação autêntica de vivência e experiência.
• Estimular o pensamento criativo.
• Desenvolver a capacidade de observação para melhor utilizar informações e instrumentos.
• Valorizar a necessidades de cooperação.
• Dar oportunidade ao aluno para que comprove suas idéias por meio da aplicação das mesmas.
• Estimular a iniciativa a autoconfiança e o senso de responsabilidade.

Estes objetivos servem, então, como pressupostos para que se alcance um resultado eficaz no ensino/aprendizagem dos alunos, pois as aulas aplicadas a partir de projetos, visam portanto, incentivar o aluno em um melhor aprimoramento dos conteúdos, pois o professor utiliza aulas diferenciadas, as quais estimulam os aprendizes ao expor suas próprias criatividades, experiências, interação com os colegas da sala, etc.

Portanto, a aplicação de projetos educacionais na rede pública de ensino é de grande valia, pois através dele o docente pode utilizar diferentes métodos na forma de ministrar determinados conteúdos durante a execução das aulas. Além de disso, permite o contato com recursos diferenciados para que as aulas possam ser mais interessantes e atraentes, englobando maiores motivações nos educandos no que diz respeito ao aprenderem uma determinada língua alvo, como a Língua Inglesa, no caso.

Para o docente em formação é ímpar ter a possibilidade de não somente refletir sobre essa questão, mas também experimentar e vivenciar a execução de projetos como foi o caso da proposta do PIBID de Língua Inglesa ao propor em uma de suas ações um Projeto de Intervenção com intuito de contribuir com as aulas da supervisora. Sobre esta questão discutiremos mais detalhadamente na seção 5.

3.2 Atitude do professor em suas escolhas metodológicas

Cabe ao docente, a escolha por métodos a serem trabalhados com tais conteúdos no âmbito educacional perante a disciplina de Língua Inglesa. A realidade escolar pode mostrar a ele diversas opções na medida em que presencia o contexto dos aprendizes. Então, o professor deve acima de tudo está inteirado com a comunidade escolar que o cerca, para com base nisso, adequar suas metodologias na forma de aplicação das aulas. Segundo Nicholls (2001, p.45):

> O papel do professor é o de facilitador da aprendizagem de seus alunos. Ele administra as atividades didáticas de forma a estabelecer situações que promovam a comunicação e a incentivem. Durante essas atividades, ele age como um orientador, atendendo às necessidades e monitorando as produções de seus alunos.

O professor deve exercer portanto, o papel de mediador na execução das aulas e está sempre procurando motivar-se para que através disso, possa fazer melhores escolhas nas formas de optar por métodos a serem ministrados os conteúdos, procurando sempre motivar os alunos no processo de aprendizagem.

Para que o professor venha efetivamente alcançar tais objetivos mediante a execução de suas aulas, é importante ressaltar que tenha em mente a realização de um conjunto de normas, de forma que venha organizá-la em um padrão direcional, o qual o mesmo visa atingir. Uma

destas normas é o planejamento das aulas, por exemplo, a qual exerce uma função didática no ensino e na aprendizagem. Libâneo (1990, p.72) afirma que para o planejamento, exige do docente:

> - Compreensão segura das relações entre a educação escolar e os objetivos sócio-políticos e pedagógico, ligando-os aos objetivos de ensino das matérias;
> - Domínio seguro do conteúdo das matérias que leciona e sua relação com a vida prática, bem como dos métodos de investigação próprios da matéria, a fim de poder fazer uma boa seleção e organização do conteúdo, partindo das situações concretas da escola e da classe;
> - Capacidade de desmembrar a matéria em tópicos ou unidades didáticas, a partir da sua estrutura conceitual básica; de selecionar os conteúdos de forma a destacar conceitos e habilidades que formam a espinha dorsal da matéria;
> - Conhecimentos das características sociais, culturais e individuais dos alunos, bem como o nível de preparo escolar em que se encontram;
> - Conhecimento e domínio de vários métodos de ensino e procedimentos didáticos, a fim de poder escolhê-los conforme temas a serem tratados, características dos alunos, etc.

Quando o planejamento de ensino é bem preparado pelo docente a disciplina oferta diversas vantagens, pois através deste meio, o professor dominará com maior segurança as devidas etapas na forma em se trabalhar com determinados conteúdos, promovendo melhores resultados. Quando o planejamento das aulas são bem elaboradas, favorece várias vantagens ao docente, como maior segurança na prática pedagógica e melhor rendimento por parte dos alunos, alcançando resultados satisfatórios.

O mundo globalizado em que nos encontramos hoje, deve fazer com que o docente venha refletir sobre os avanços tecnológicos e a necessidade de buscar atualização de recursos beneficiadores do ensino, pois as novidades só tendem a ser renovadas cada vez mais e o processo de evolução das metodologias relacionadas à Língua Inglesa poderão evoluir em ambos aspectos. Para tanto, temos em Nicholls (2001, p.26) que nesse sentido afirma “resta, portanto, ao professor manter-se atualizado e em dia com as novidades, de forma a não cair, como tantos antes dele, no pecado do uso de métodos obsoletos.”

3.3 Uso do lúdico nas aulas de Língua Inglesa

Trabalhar com jogos nas aulas de Língua Inglesa é uma forma metodológica de despertar nos educandos uma maior curiosidade relacionado aos conteúdos propostos, pois motiva o aprendiz em uma maior curiosidade pelos conteúdos. Nicholls (2001, p.96) ressalta:

> Os games são os grandes aliados do professor em que permite a consolidação das habilidades e dos conhecimentos trabalhados, ao mesmo tempo em que sendo atividades lúdicas, são altamente motivadores. O aluno se engaja neles com entusiasmo, o que favorece a sua aprendizagem.

Portanto, o uso de jogos nas aulas de Língua Inglesa, promove aos aprendizes uma melhor absorção dos conteúdos, pois faz com que os alunos queiram aprender inglês de maneira divertida e descontraída, despertando neles um gosto maior pela língua alvo, levando o mesmo compreender novas culturas e viver experiências gratificantes.

O lúdico é um bom recurso pelo qual visa propor melhores resultados na execução das aulas de Língua Inglesa, pois desperta maiores estímulos nos educandos, no que diz respeito aos conteúdos. Teixeira afirma (1995, p.49):

> O jogo é um fator didático altamente importante; mais do que um passatempo, ele é elemento indispensável para o processo de ensino-aprendizagem. Educação pelo jogo deve, portanto, ser a preocupação básica de todos os professores que têm intenção de motivar seus alunos ao aprendizado.

É necessário reconhecer que a transformação das aulas, sendo estas dinamizadas, é algo voltado ao prazer, a qual acaba facilitando o aprendizado, levando desta forma a um estímulo espontâneo e significativo dos alunos com relação aos conteúdos. Contudo, as brincadeiras, jogos, aplicação de músicas, vídeos, etc. acabam tornando-se recursos didáticos de grande aplicabilidade, valorizando o processo ensino-aprendizagem dos aprendizes da escola da rede pública de ensino.

Possuindo como prioridade a motivação dos alunos pela aprendizagem em Língua Inglesa, constamos que o uso de jogos didáticos poderia se tornar elemento atrativo e motivador. Por essa razão, voltamos o projeto de intervenção aplicado ao 6º ano “4” na Escola Estadual Tancredo Neves para o uso do jogo didático, pois segundo Maluf (2013), este “proporciona divertimento, prazer, convívio, estímulo intelectual, desenvolvimento harmonioso, autocontrole e autorrealização do indivíduo.” Com esse propósito, acreditamos que tal metodologia contribuiu de forma eficiente na execução das aulas.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa é de natureza qualitativa, uma vez que foram consideradas as observações e registros feitos a partir da aplicação do projeto de intervenção no 6º ano “4” da Escola Estadual Tancredo Neves no período de agosto a novembro de 2015.

Para os registros utilizamos como instrumento, o diário de bordo, uma vez que para Monteiro (2007) trata-se de um meio para registrar as atividades, incluindo as reflexões e comentários sobre o modo como o trabalho foi desenvolvido. Por esse instrumento o autor pode descrever e refletir sobre os problemas que vão surgindo, os obstáculos que decorrem do desenvolvimento do trabalho e da forma de os superar.

Para tanto, buscamos trazer à baila a experiência vivenciada durante a vigência da ação do subprojeto de Língua Inglesa. Conforme já fora explicitado, o referido projeto teve como mote a aplicação de jogos didáticos, os quais estavam em consonância com conteúdos selecionados e constante na proposta curricular. É importante salientar que o projeto tinha uma fundamentação teórica voltada para justificar a importância do lúdico na sala de aula.

Além dos registros considerados para contribuição da análise, realizamos uma pesquisa de cunho bibliográfico que nos deu subsídios teóricos como meio de discussão acerca do tema em destaque, e que respaldou não somente nossas ações, mas também nossas escolhas metodológicas.

A turma para a qual foi aplicado o projeto de intervenção pedagógica, foi a turma do 6º ano “4” do turno vespertino que possuía cerca de 25 alunos, no entanto é importante dizer que a frequência desses alunos variava entre 11 e 19 presentes na sala. A faixa etária deles eram entre 11 e 14 anos. Realizou-se um total de oito encontros para realização de todo o projeto. Este dava-se em etapas, de forma que viessem beneficiar uma melhor assimilação dos conteúdos trabalhados. Este projeto, tinha como intuito, motivar os aprendizes ao processo em aprender os conteúdos de inglês através do lúdico, apresentando meios metodológicos atraentes englobando os conteúdos.

Assim, podemos dizer que o processo metodológico para a escrita desse artigo se deu a partir da pesquisa bibliográfica para construção do aporte teórico aqui empreendido e da

utilização do diário de bordo como instrumento de pesquisa e contribuição para a análise qualitativa da aplicação do projeto de intervenção do PIBID de Língua Inglesa.

5. PROJETO DE INTERVENÇÃO APLICADO

O projeto de intervenção "*Jogos didáticos: buscando a motivação dos alunos pelo gosto de aprender inglês",* através da interligação entre o PIBID de Língua Inglesa e a Escola Estadual Tancredo Neves, apresentou possíveis colaborações no ensino/aprendizagem no que diz respeito ao ensino de Língua Inglesa dos alunos do Ensino Fundamental do 6º ano "4" do turno vespertino. Vale ressaltar que o referido projeto contou com a Supervisora da escola, no caso a professora regente, a qual em consonância com o PIBID de Língua Inglesa repassou os conteúdos para que conjuntamente as atividades do projeto fossem elaboradas e trabalhadas em sala de aula. Além do apoio da professora supervisora, houve orientação da Coordenadora de Área, que acompanhava o andamento das atividades que foram aplicadas.

Os conteúdos trabalhados com os alunos funcionavam como um reforço ao que já havia sido visto em aulas anteriores. No decorrer da aplicação do projeto foram utilizados os seguintes procedimentos metodológicos: explicação dos conteúdos, aplicação de exercícios orais e escritos, execução de jogos didáticos e aplicação de uma a avaliação escrita para verificar se os aprendizes haviam assimilado os conteúdos. Nesse sentido, corroboramos com Nicholls (2001, p.62) o qual ressalta que "Planejar o conteúdo *(syllabus design)* corresponde à tomada de decisões sobre o que ensinar, envolvendo uma escolha e sequência do conteúdo de instrução, de tomada coerente com o que propõe os objetivos de ensino." Portanto, o docente ao planejar suas aulas necessita incluir propostas claras e organização precisa, pois desta maneira haverá melhores resultados.

Na turma do 6º ano "4", para qual o projeto foi aplicado, foram executadas cerca de oito (08) aulas que utilizamos como parâmetro de análise no artigo ora desenvolvido. É preciso salientar que todas as atividades eram planejadas com antecedência e que era levado em consideração as possíveis dificuldades dos aprendizes com relação aos conteúdos. Assim, através do planejamento, buscamos organizar os procedimentos metodológicos de modo a garantir um desenvolvimento das aulas, buscando melhores resultados.

Na subseção a seguir, buscamos explicitar como as atividades do projeto eram desenvolvidas, além de lançar mão de uma postura analítica em relação ao trabalho que foi realizado colocando em evidência os benefícios que a aplicação de um projeto de intervenção pode trazer ao ensino e aprendizagem de Língua Inglesa na escola.

5. 1 Análise das atividades desenvolvidas no Projeto de Intervenção aplicado no 6º ano 4

Conforme já fora explicitado, foram desenvolvidas oito atividades contemplando os temas *Weekdays* e *Colors* que tinham como pretexto contemplar o propósito central que era a utilização de jogos didáticos. No quadro abaixo apresentamos um resumo das aulas e posteriormente passamos à descrição e análise:

Quadro I- Cronograma de aplicação do projeto.

Ordem	Data	Tema
1°	17/08/2015	*Weekdays*
2°	03/09/2015	*Weekdays*
3°	17/09/2015	*Weekdays*
4°	01/10/2015	*Colors*
5°	19/10/2015	*Colors*
6°	05/11/2015	Colors
7°	16/11/2015	*Weekdays e Colors*
8°	26/11/2015	*Weekdays e Colors*

Fonte: Criado pela autora

No dia 17/08/2015 o tema abordado foi *Weekdays*. Por se tratar de um 6º ano, o referido conteúdo está elencado na proposta curricular para este ano/série e também no Planejamento da professora. A quantidade de alunos neste dia era em torno de 12, houve essa quantidade de alunos na sala, por ser no quinto tempo, segundo a professora regente. Como foi o primeiro dia da aplicação do projeto, foi apresentado a temática, os objetivos a serem alcançados e como seria o andamento das atividades do Projeto de Intervenção. Houve apresentação dos *Weekdays*

através de slides, os quais continham várias imagens para despertar a curiosidade dos alunos. Além de ser trabalhado os dias da semana em inglês, a aquisição de novas palavras também eram inseridas para gerar maior ênfase na explanação do conteúdo e servir como apoio para novas explicações que seguiriam mais adiante da aula.

Outras ferramentas de apoio foram utilizadas, como por exemplo, o áudio do dicionário *Longman*, isso colaborou grandemente para que os aprendizes memorizassem a pronúncia correta das palavras. Quando eles ouviam a pronúncia, eram repetidas algumas vezes para que melhor assimilarem. Houve explicação do assunto via slides e também aplicação de perguntas relacionado aos dias da semana, no qual os educandos tinham que ir ao quatro responder algumas questões referente ao assunto. Ainda no dia 17/08/2015 foram trabalhadas as habilidades: *Listening*, *Speaking* e *Writing* no decorrer do processo na aula.

Nesta aula do dia 17/08/2015 observou-se que os alunos tinham bastante dificuldades principalmente se referindo na parte da pronúncia e na escrita, pois os mesmos queriam escrever do jeito que as palavras eram faladas. Com isso, houve bastante treino referente às duas habilidades e no decorrer da aula, sentimos que melhoraram um pouco. Como foi o primeiro dia ainda de aplicação do projeto, verificamos que eles estavam um pouco tímidos para fazerem perguntas sobre o assunto. Procuramos passar segurança a eles quanto se tivessem dúvidas, que podiam nos chamar na carteira para melhor esclarecer as dúvidas, caso tivessem.

No segundo dia de execução das aulas, a qual ocorreu no dia 03/09/2015, o assunto era referente aos *Weekdays* novamente, diferentemente da primeira aula, neste dia foi aplicado exercícios para treinar principalmente as habilidades *Writing and Speaking*, pois sentimos que eles tinham bastante dificuldades quanto essa habilidade. Como o exercício era todo em inglês, houve primeiramente explicação de como deveria ser respondido para que todos esclarecessem suas dúvidas quanto o que estava sendo pedido. Os exercícios eram bastante atraentes, continha cruzadinha, letras embaralhadas, as quais testavam o raciocínio lógico para serem respondidas corretamente, etc. Segundo Lima (2009, p.159) quando o docente aplica uma determinada tarefa, o mesmo deve colocar em prática sua criatividade em forma de trabalhar os conteúdos e levar em consideração as dificuldades dos aprendizes:

> O ensino baseado em tarefas, se contar com o máximo de criatividade e da inventividade que costuma ser uma marca típica do trabalho do bom professor de línguas estrangeiras, realizará a exposição à língua-alvo e oferecerá ao aprendiz oportunidades de uso da mesma em situações e contextos muito

> diversificados, tanto do ponto de vista comunicativo quanto do ponto de vista das exigências cognitivas.

Portanto, um bom professor ao englobar bons métodos, como tarefas atraentes e estimulantes em sala de aula, desta forma ele poderá desenvolver juntamente com a turma, um trabalho direcionado ao processo criativo perante sua forma pedagógica na ministração dos conteúdos e ainda, terá uma visão de como poderá se dar o andamento de outras atividades que virão mais adiante.

Notou-se que nesta aula do dia 03/09/2015, foi muito atraente para os alunos, pois os exercícios despertavam a atenção deles e exigia que eles se esforçassem para responderem as questões. Ao serem corrigidos os exercícios, percebemos que a maioria conseguiam acertar um grande número de questões, isso os beneficiou bastante, pois observamos que muitos se esforçaram para sanar possíveis dúvidas quanto o assunto. Após terminarem os exercícios, houve o treinamento da pronúncia dos dias da semana em inglês para reforçar ainda mais o conhecimento dos educandos, notamos que isso contribuía para ajudar quanto às dúvidas que ainda existiam. Brown (2001) acredita que quanto mais a criança é exposta a uma palavra, maior será a retenção da mesma, e que quanto maior o engajamento no processor de aprendizagem de uma LE, mais a criança incorporará essas novas palavras.

A aula 03, foi realizada no dia 17/09/2015, a turma tinha um total de 17 alunos. Houve neste dia aplicação de um jogo didático referente aos *Weekdays*, o qual tinha como nome *Playing with the dice.* Primeiramente foi explicado como seria desenvolvido o jogo, logo, a turma foi dividida em dois grupos para através da coletividade entre a equipe viessem responder as questões. As questões que as equipes tinham que responder estavam anexadas no dado. Conforme um integrante da equipe jogava o dado, eram retirados um recorte, o qual estava uma pergunta referente aos dias da semana. Após as duas equipes obterem a quantidade de cinco perguntas cada, foi liberado um tempo para responderem, a equipe que terminou primeiro tendo o maior número de acertos, venceu o jogo.

Contudo, ao ser desenvolvida essa atividade envolvendo o lúdico, observou-se que as duas equipes eram bastante competitivas, as quais houve empate referente aos dois grupos, pois acertaram todas as questões. Neste dia as principais habilidades trabalhadas foram *Speaking and Writing*. Além de responderem no recorte de papel as respostas, o grupo tinha que pronunciar o dia da semana, ou escolhia um representante para pronunciar sozinho. O resultado

desta etapa da aplicação do projeto de intervenção foi muito proveitosa, pois percebemos que houve grande melhora quanto o conteúdo abordado.

A próxima atividade foi aplicada no dia 01/10/2015, envolvia o assunto sobre as *Colors*. A quantidade de alunos era de 17. Neste dia foi explicado o assunto via slides, contendo imagens atrativas tanto relacionado às cores, mas também imagens de animais, objetos entre outros para trabalhar aquisição de vocabulário. O áudio com as cores foi mostrada aos aprendizes para que eles pudessem perceber a pronúncia correta das palavras e assim assimilassem melhor. O principal objetivo desta aula era fazer com que os alunos adquirissem um bom vocabulário sobre as cores em inglês dando ênfase nas habilidades: *Listening, Speaking and Writing*. Nicholls (2001, p.82) enfatiza: O professor deve desenvolver atividades para levar o aluno a fixar o vocabulário apresentado, destinado parte de seu tempo na sala de aula ao estudo de vocabulário.

Nesta quarta aula, percebemos que os alunos já conheciam algumas cores em inglês, as mais frequentes, no caso, como *black e yellow*, por exemplo. Eles tinham muitas curiosidades em querer aprender as cores e mostravam-se ativos fazendo perguntas quando tinham dúvidas, isso era muito bom, pois mostrava o quanto a grande maioria estava empenhado em querer aprender. Esta atividade foi bastante proveitosa.

O próximo encontro com a turma foi no dia 19/10/2015, a quantidade de alunos era na faixa de 11 somente. Foi aplicado neste dia exercícios sobre as *Colors* em inglês, acompanhado em seguida de correção. Esta atividade foi bem dinâmica, pois exigiu que eles já conhecessem as cores para responderem as questões. Como os exercícios eram todos os inglês, houve explicação primeiramente sobre como deveriam ser respondido e assim foram retiradas dúvidas dos alunos.

Observou-se que essa atividade foi muito produtiva, pois eles tinham que pintar também com as cores corretas, uma das questões, fazendo referência à escrita correta. A habilidade trabalhada com grande predominância foi a *Writing*. Essa atividade testou o raciocínio lógico quanto as cores e interação de um aluno como o outro. A grande parte dos alunos conseguiram responder corretamente os exercícios, a maior dúvida era na pronúncia de algumas cores. O resultado foi bom e gerou melhor assimilação do assunto proposto.

Na aula do dia 05/11/2015, havia em torno de 18 alunos na turma. Neste dia houve execução do jogo didático: *Toy cars race*. Neste jogo didático foram envolvidas principalmente as habilidades: *Speaking and Writing*. Foi primeiramente explicado como seria desenvolvido o

jogo. Em seguida, a turma foi dividida em dois grupos e assim começou a partida dos carrinhos representativos das equipes. Conforme eram retiradas perguntas referente as cores em inglês de uma *bag*, a equipe tinha que escrever e pronunciar para assim o carrinho avançar na pista. A equipe que chegasse no final da pista mais rápido, ganhava a competição.

Constatou-se que os alunos gostavam bastante de competir e isso foi gerou bons resultados, pois se esforçavam muito para ganhar a competição. O grupo 01 foi o vencedor da brincadeira. Observou-se que alguns confundiram a pronúncia de algumas cores, como por exemplo, a cor roxa. Mas isso não atrapalhou o desempenho na brincadeira, pois quando havia erros, sem seguida eram sanados, para não haver dúvidas. O resultado desta atividade foi colaboradora para uma melhor aprendizagem das cores em inglês na turma.

A atividade realizada no dia 16/11/2015 foi sobre os dois assuntos que foram explanados durante toda execução das aulas no Projeto de Intervenção, referia-se então aos *Weekdays and Colors.* Neste dia a turma tinha 19 alunos. Houve um reforço sobre os dois assuntos através de exposição em slides e transmissão de áudios contendo os dois assuntos. Essa atividade foi realizada com intuito de reforçar a absorção dos conteúdos e verificar dúvidas dos alunos. O procedimento dessa atividade se deu de maneira coletiva, pois havia inteiração de professor com aluno para melhor andamento da etapa presente no projeto. Observei que haviam poucos alunos que tinham dúvidas, as quais referiam-se à pronúncia.

A última atividade aplicada na turma do 6º ano “4” foi no dia 26/11/2015 a qual referia-se aos *Weekdays and Colors.* Haviam 16 alunos somente. Neste dia houve execução de uma prova escrita contendo os dois assuntos trabalhados no decorrer de todo desenvolvimento do projeto. Essa proposta tinha como objetivo, verificar se os aprendizes assimilaram os conteúdos. A principal habilidade abordada era *Writing*, pois segundo a professora regente e minhas observações, essa era a dificuldade mais presente em alguns alunos. Percebemos que a grande parte dos alunos tinham estudado e se saíram bem perante o resultado final.

Contudo, o andamento de todas as atividades se deram de forma colaborativa, beneficiando um melhor ensino e aprendizagem referente à Língua Inglesa dos educandos do 6º ano “4” da escola Tancredo Neves. Para isso, buscamos através de um processo avaliativo contínuo que se deu no decorrer de todo o andamento de aplicação do projeto de intervenção, observar a participação dos alunos em todas as atividades, fosse individual ou coletiva. Assim, percebemos o alcance de bons resultados, pois a trabalho em etapas com os conteúdos, trouxe aos alunos uma melhor absorção dos mesmos.

Portanto, a aplicação do lúdico nas aulas envolveu a principal função do projeto, o qual era incentivar os aprendizes através dos jogos didáticos e aulas dinamizadas, procurando buscar nos alunos gosto pela Língua Inglesa.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo mostrar através dos aportes teóricos mencionados, que é bastante significativo para o docente trabalhar os conteúdos de Língua Inglesa a partir de projetos, pois nele estarão presentes uma sequência didática mediante seu trabalho com os conteúdos propostos, de forma que direcionarão o mesmo a um planejamento das aulas, as quais seguirão uma dada sequência didática mais organizada. Segundo Silva (s.d., n.p.):

> A SD é um conjunto sistemático de atividades que contribui para orientar o docente em sua prática. O conhecimento teórico para um professor em formação inicial é imprescindível, porque quando o mesmo está atuando terá uma visão diferente de outros professores que acreditam que aplicar uma aula se resume em saber do conteúdo, copiar o exercício no quadro e explicá-lo.

Observamos que a sequência didática é um instrumento muito importante, pois o professor organiza-se de acordo com os objetivos estabelecidos no projeto, isso também serve como guia de apoio para que o docente tenha um bom procedimento nas suas aulas no decorrer dos semestres, pois sabemos que quando uma aula não é bem planejada, os resultados podem não ser satisfatórios.

Com base nisso, procuramos refletir sobre o fazer docente a partir da reflexão sobre a aplicação de um projeto de intervenção do subprojeto de Língua Inglesa PIBID/IEAA/UFAM, que foi aplicado no Ensino Fundamental, na turma de 6º ano “4” da Escola Estadual Tancredo Neves, visto que englobamos o uso de jogos didáticos em consonância com os conteúdos da Matriz Curricular dos aprendizes. Notamos o quanto é beneficiador o uso do lúdico nas aulas, pois os alunos se interessaram e se motivaram pela língua alvo, gerando dessa forma um bom resultado na aprendizagem de LI, pois envolvemos aulas diferenciadas, contribuindo para uma assimilação mais efetiva relacionado aos conteúdos.

Dessa forma, compreendemos esta pesquisa como um espaço para constatarmos que obtivemos resultados positivos relacionado à aplicação do projeto em sala de aula. O contato com a realidade dos alunos do ensino básico, nos permitiu viver experiência na área de ensino, pois foram feitos planejamentos antecipados para execução de cada aula, além disso, nos permitiu utilizar métodos que melhoraram o ensino e aprendizagem dos alunos, diferenciando então do ensino tradicional que costumamos presenciar.

Diante do exposto, notamos que é de grande valia reconhecermos a execução de aulas de Língua Inglesa a partir de projetos de intervenção pedagógica, pois este facilita o trabalho do docente com os conteúdos, além de oferecer a ele uma sequência didática. Vale ressaltar que projetos com temáticas embasadas em jogos didáticos, também são de essencial importância na ministração das aulas de inglês, pois dependendo do método que o docente utilizar, os aprendizes podem se interessar cada vez mais pelos conteúdos abordados.

Assim, esperamos contribuir com nossa reflexão não somente no uso de projetos em sala de aula, mas também na compreensão que o PIBID proporcionou esta experiência e vivência no âmbito da escola e é um programa importante na formação docente, considerando os objetivos por ele propostos.

7. REFERÊNCIAS

ALVES, Jailda Passos; SANTOS, Gisele Moreira; TREVISOL, Juliane Regina. **Oportunizando Perspectivas de Ensino da Oralidade em Inglês: uma experiência do PIBID para a formação docente.** Bahia, 2014.

BRASIL. Secretaria de Educação fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira/Secretaria de Educação Fundamental.** – Brasília: MEC/SEF, 1998.

BROWN, H. Douglas, **Teaching by principles:** and interactive approach to language pedagogy. 2nd ed. San Francisco: State University, 2001.

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID**, 2008. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid> Acesso em: 05/09/2016.

DONNINI, Lívia; PLATERO, Luciana; WEIGEL, Adriana. **Ensino de Língua Inglesa.** São Paulo: Cengage Learning (Coleção ideias em ação), 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** 28ª reimpressão. São Paulo: Editora Cortez, 1990.

LIMA, Diógenes Cândido de (Org.) **Ensino Aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. **Atividades lúdicas para educação infantil: conceitos, orientações e práticas**. 2. Ed – Petrópolis - RJ: Vozes, 2009.

MONTEIRO, Manuela Matos. **Área de Projecto - Guia do Aluno - 12º ano**, Porto: Porto Editora, 2007.

NICHOLLS, Susan Mary. **Aspectos Pedagógicos e Metodológicos do Ensino de Inglês.** Maceió: EDUFAL, 2001.

PIBID, Subprojeto de Língua Inglesa. **Plano de Trabalho 2014-2016**. Edital nº 061 /2013/ CAPES, 2013.

PILETTI, Claudino**. Didática geral**. – 5. Ed. – São Paulo: Ática, 1985.

SILVA, Maiara Suenia da; LEMOS, Islene Pereira de; CABRAL, Juliana Leoncio Bertino. **Jogos na sala de aula de Língua Inglesa em escolas públicas: experiências de professoras em formação inicial** (s.d., n.p.). Disponível: <www.editorarealize.com.br> Acesso em 08 de outubro de 2016.

TEIXEIRA, Carlos E. J. **A ludicidade na escola.** São Paulo: Loyola, 1995.

ANEXOS

Fonte: Eliane Marques de Castro

Fonte: Eliane Marques de Castro

Fonte: Eliane Marques de Castro

Fonte: Eliane Marques de Castro

Fonte: Eliane Marques de Castro

Fonte: Eliane Marques de Castro

Fonte: Eliane Marques de Castro

Fonte: Eliane Marques de Castro